

AGRICULTURA FAMILIAR E A QUESTÃO DA SUSTENTABILIDADE: O EXEMPLO DA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA NO MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE (SC)

Josane Moreira de Costa¹

RESUMO

Nos últimos 20 anos acentuou-se a preocupação com a preservação do meio ambiente e com a qualidade de vida no planeta. Desta preocupação surgiu o conceito de desenvolvimento sustentável; apesar das imprecisões, tal conceito expressa a idéia de que o crescimento econômico deve atender as necessidades presentes e futuras da população sem causar danos para o ambiente e para a sociedade. A agricultura incorporou o termo sustentável. A agricultura familiar imersa numa crise sócio-econômica e ambiental decorrente da modernização tecnológica, tornou-se alvo do desenvolvimento sustentável e a agroecologia surgiu como principal alternativa, com adeptos em vários locais no território brasileiro. No município de Praia Grande, localizado no extremo sul de Santa Catarina, encontra-se a ACEVAM (Associação dos Colonos Ecologistas do Vale do Mampituba) que desenvolve um trabalho agroecológico com o apoio dos extensionistas da EPAGRI. Esta pesquisa teve como objetivo analisar a organização da agricultura familiar no município de Praia Grande, focalizando em especial a agroecologia como modelo alternativo de produção, associando ao conceito de desenvolvimento sustentável. As informações sobre o trabalho agroecológico e também sobre a situação social e econômica dos integrantes do Grupo, foram obtidas através de entrevistas individuais com os produtores agroecológicos e com os técnicos da EPAGRI, que participam deste trabalho. Constatou-se que um número reduzido de produtores adotou a agroecologia e entre eles se formou a consciência da importância de preservar os recursos naturais. Das técnicas e procedimentos utilizados nem todos são condizentes com os pressupostos da agroecologia. Além disso, os produtores familiares associados da ACEVAM estão enfrentando sérios problemas com relação a organização da produção e com o mercado: falta planejamento e organização. A produção agroecológica não é sustentável no plano econômico, cultural, ambiental e

¹ Bióloga pela UFSC, Mestre em Geografia na Área de Utilização e Conservação de Recursos Naturais Renováveis pela UFSC. E-Mail para contato: aczcosta@terra.com.br

social, o que poderá comprometer o futuro e a manutenção da associação. Nesta perspectiva, o Estado e as ONGs devem se envolver mais, ou seja, acompanhar, orientar e apoiar com diversos mecanismos as iniciativas e as demandas locais para que o desenvolvimento sustentável (desejável) possa ser alcançado. Caso contrário, a exclusão social terá continuidade.

Sessão 2: Articulação entre a Agricultura Familiar e Agricultura Orgânica na perspectiva ética.